**APENDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**Eixo temático: I Mostra de Pesquisa**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM USO DE UM JOGO PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.**

**Rosana Ávila Gonçalves**

Condição Universitária: acadêmica no décimo semestre. Centro Universitário Inta - UNINTA.

Itapipoca – Ceará.

E-mail: ros.avil.gon@gmail.com

**Orientador, Iany Tâmilla Pereira Batista.**

Mestrado em PPGTE pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2023)

Professora do Centro Universitário UNINTA, Brasil.

Itapipoca – Ceará.

E-mail: ianytamilla@gmail.com

**Introdução:** Muitos fatores interferem na performance dos alunos durante a faculdade. Nesse sentido, apesar dos esforços acerca da formação do enfermeiro é possível que dificuldades da aprendizagem tenha raízes de ordem vocacional, imaturidade do estudante, reprovações sucessivas, dificuldades financeiras, falta de perspectiva de trabalho, ausência de laços afetivos na universidade, ingresso na faculdade por imposição familiar, casamentos não planejados e nascimento de filhos. Nesse sentido, metodologias ativas podem ser compreendidas como estratégias de ensino centradas na aprendizagem ativa dos alunos. **Objetivo:** Investigar as fragilidades dos alunos do curso de Enfermagem e desenvolver ação educativa a partir do principal tema escolhido por eles. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo do tipo experimental que passou pelo Comitê de Ética e após o aceite, começaram as etapas de coletas de dados: recrutamento dos estudantes e posterior aplicação de questionário de Avaliação diagnóstica e intervenção educativa. A coleta de dados se deu entre os meses de fevereiro e março de 2024. A amostra contemplou 18 estudantes de graduação em Enfermagem do quarto e do quinto semestre devidamente matriculados. **Resultados e discussão:** As respostas dos alunos, registradas pelo *Google forms,* durante a Avaliação diagnóstica indicaram uma maior dificuldade no conteúdo sobre Administração em enfermagem. Utilizando o Teste de Exato de Fisher, confirma-se uma tendência verdadeira verificada no Teste U de Mann-Whitney anteriormente, de que o quinto semestre teve uma melhor pontuação com relação aos alunos do quarto semestre. **Conclusão**: Com este estudo foi possível vislumbrar que, a aplicação de instrumentos avaliativos prévios, ajudam na identificação das fragilidades dos discentes e melhor direcionamento para intervenções educativas.

**Descritores:** Educação para a Saúde; Educação superior; Metodologia de avaliação; Gamificação.

**Referências**

LIMA, Daniele; PEREIRA, Olguimar. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. **Revista Enfermagem Contemporânea,** v. 3, n. 2, 2014.

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas),** v. 16, n. 02, p. 355-374, 2011.

BELÉM, Jameson Moreira et al. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde,** v. 16, p. 849-867, 2018.

MILLER, George E. A avaliação de habilidades clínicas/competência/desempenho. **Medicina acadêmica,** v. 65, n. 9, pág. S63-7, 1990.

HOSEINI, BiBi Leila et al. Comparação da satisfação dos alunos de obstetrícia com a observação direta de habilidades processuais e métodos atuais na avaliação de habilidades processuais na Escola de Enfermagem e Obstetrícia Mashhad. **Jornal iraniano de pesquisa em enfermagem e obstetrícia,** v. 18, n. 2, pág. 94, 2013.